CUIDADOS NA COLETA DE SOLOS E IDENTIFICAÇÃO

- Não se deve coletar amostras próximo de casas, banheiros, currais, estábulos, galpões, formigueiros, cupinzeiros, árvores queimadas, trilhas, pois podem contaminar a amostra.

- Antes da coleta, deverá ser feito um mapa da área contendo a localização e numeração de cada amostra composta e área correspondente. Este mapa será mantido pelo agricultor para identificar as amostras, os resultados emitidos pelo laboratório e as recomendações de correção e adubação fornecidas pelo técnico, para cada área.

- Depois da coleta, colocar ½ kg (meio quilo) da amostra composta em um saco plástico, identificar com nome ou número e enviar para a Embrapa Amapá (Laboratório de Solos).

- Uma vez coletada a amostra da área, esta deverá ser enviada ao laboratório de análises de solo, acompanhada de um histórico da área quanto ao uso, como culturas anteriores, uso atual, adubações realizadas, tempo de uso, etc.

Informação Técnica

Nagib Jorge Melém Júnior
Eng.Agrônomo - Dr. em Ciência do Solo
Embrapa Amapá

Edyr Marinho Batista
Eng.Agrônomo – M.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas
Embrapa Amapá

Serviço de Atendimento ao Cidadão

Embrapa Amapá
Rod. Juscelino Kubitschek, Km 05, N° 2.600,
CEP: 68903-419, Macapá, AP
Telefone (96) 4009-9500 - Fax (96) 4009-9501
sac@cpafap.embrapa.br
www.cpafap.embrapa.br

2ª edição atual. rev.
Tiragem: 1.000 exemplares
Agosto/2012

Embrapa Amapá
Rod. Juscelino Kubitschek, km 5, N°2600
CEP 68903-419 - Macapá, AP - Brasil
Fone: (96) 4009-9541 - Fax: (96) 4009-9501

Embrapa — Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento — Governo Federal Brasil País rico é país sem pobreza

Coleta de solo para análise

ORIENTAÇÕES

Embrapa

Foto: Alexandre Uhlmann

FD 438 36632

DIVISÃO DO TERRENO EM PARTES SEMELHANTES

A primeira coisa a fazer é escolher o terreno que será feito o plantio e dividi-lo em partes que sejam semelhantes quanto ao solo (arenoso ou argiloso), relevo (morro, plano ou baixada) vegetação e uso anterior (capoeira, pastagem, mata, etc.). Para cada parte semelhante deve-se realizar uma análise de solo (Figura 1).
Por exemplo, numa área que tenha morro, plano e baixada realizar três análises de solo; para outra área que tenha mata de terra firme e de várzea realizar duas análises.

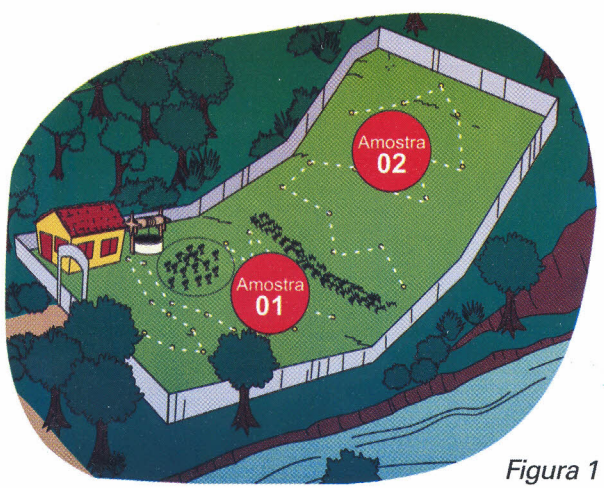

Ilustração: Marcos Antonio da Silva

Figura 1

QUANTIDADE DE AMOSTRAS

Em cada área semelhante coletar 20 amostras simples. Misturar bem e retirar ½ quilo desta mistura. Este ½ quilo é enviado para o laboratório.

PROFUNDIDADE

A profundidade varia conforme a cultura a ser implantada:

CULTURA	PROFUNDIDADE
Anuais *(arroz, milho, mandioca e feijão)*	0 a 20 cm
Perenes já plantadas	0 a 20 cm
Perenes antes da implantação	0 a 20 cm, 20 cm a 40 cm
Pastagens	0 a 20 cm

COLETA DAS AMOSTRAS

Para coletar as amostras são necessários os seguintes materiais:

- Sacos de plástico.
- Balde limpo.
- Trado, pá ou enxadeco.

Antes de coletar as amostras deverá ser feita uma limpeza na área retirando-se folhas, capim, paus e pedras.
Em cada área semelhante, andar em ziguezague, como na figura e cavar com pá ou enxadeco até a profundidade certa e tirar um talhão de terra do qual se joga fora as partes dos lados, aproveitando somente a parte do meio (miolo). (Figura 2)

Esta parte é colocada no balde limpo, juntamente com as outras retiradas da mesma área, que no final são misturadas para formar a amostra composta.

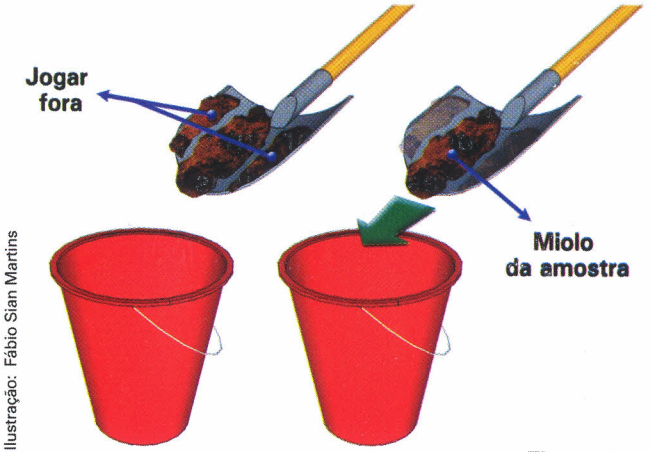

Ilustração: Fábio Sian Martins

Figura 2

AMOSTRAGEM EM CULTURAS PERENES IMPLANTADAS

As amostras de solo devem ser coletadas na projeção da copa das árvores — local de adubação — tomando-se cerca de 20 sub-amostras em cada área homogênea do plantio, as quais formarão uma única amostra. As coletadas devem ser feitas, no mínimo, após 60 dias da última adubação na profundidade de 0 a 20 cm quando a amostragem tiver como objetivo a recomendação de adubação e, na profundidade de 20 cm a 40 cm, quando o objetivo for identificar limitações químicas ao desenvolvimento da raíz. Para fins de calagem, a amostragem deverá ser efetuada também nas entrelinhas, na profundidade de 0 a 20 cm.